

Senado lança campanha sobre importância do voto

Jonas Pereira/Senado Federal



No lançamento da campanha, Sérgio Chacon (E), Claudia Lyra, Davi Emerich, Elga Lopes, Andréa Valente e Gustavo Ponce de Leon

Com o slogan "Você decide quem faz as leis no Brasil", iniciativa foi totalmente produzida por servidores da Casa

Realizada em parceria com a Câmara dos Deputados, a campanha tem um filme publicitário, uma vinheta de rádio, impressos e um site especial. O diretor de Jornalismo da Secs, Davi Emerich, ressaltou que se trata de uma campanha inédita, com o objetivo de valorizar o voto para deputados federais e senadores. Disse que a iniciativa guarda relação com o planejamento estratégico estabelecido recentemente, que definiu como missão da secretaria a comunicação para a cidadania. Em Plenário, o senador Acir Gurgacz elogiou a equipe responsável pela elaboração da campanha. Já a senadora Níura Demarchi ressaltou a importância do voto para a consolidação da democracia no Brasil. **3**



QUANDO VOCÊ VOTA PARA ELEGER DEPUTADOS E SENADORES ESCOLHE QUEM FAZ AS REGRAS DO JOGO.

Projeto LexML pode aproximar legislativos do Cone Sul **4**

Trabalho das comissões estará na internet em tempo real

O Senado começa em 31 de agosto a oferecer em tempo real, na internet, a transcrição dos encontros das comissões – tanto deliberativos quanto de debates. **3**

José Cruz/Senado Federal



Celso Amorim fala no Parlasul sobre prioridades do Brasil

Ministro das Relações Exteriores participa em outubro de sessão do Parlamento do Mercosul com a missão de expor a orientação da presidência brasileira à frente do bloco. **4**

Senado e Câmara terão novas normas para licitações

As compras realizadas pelo Congresso exigirão compromisso dos fornecedores com sustentabilidade ambiental. **2**

Os diretores-gerais Haroldo Tajra (E) e Sérgio Sampaio querem Congresso Nacional à frente de novo paradigma

CrITÉRIOS a serem incluídos nos editais de licitação do Senado e da Câmara deverão comprometer as empresas fornecedoras com a sustentabilidade ambiental dos produtos



Diretores-gerais Sérgio Sampaio, da Câmara, e Haroldo Tajra, do Senado (ambos ao centro), criam grupo de trabalho

Compras do Congresso serão ecologicamente sustentáveis

O CONGRESSO NACIONAL quer adotar critérios cada vez mais sustentáveis nas suas compras e contratações. Com esse objetivo, foi instalado, na quinta-feira, um grupo técnico de trabalho para elaborar novas normas e critérios a serem incorporados aos editais de licitação do Senado e da Câmara. A ideia é exigir que as empresas contratadas tenham preocupação ecológica e com a sustentabilidade.

O termo de cooperação entre as duas Casas foi assinado na Semana do Meio Ambiente, realizada de 1º a 5 de junho. Segundo o diretor-geral do Senado, Haroldo Tajra, as duas instituições já vêm adotando, de forma isolada, critérios de

sustentabilidade, por meio dos programas de gestão ambiental Senado Verde e Eco Câmara.

A novidade, explica ele, é a adoção de normas permanentes nos editais de licitação de ambas.

– Qualquer empresa poderá participar, desde que cumpra os critérios estabelecidos nos editais – assinala o diretor do Senado, ao citar medidas que já vêm sendo utilizadas no âmbito da instituição, como a exigência de que as empresas responsáveis pela iluminação não só recolham as lâmpadas queimadas, mas também informem o destino que darão a elas.

Com o objetivo de “fazer a coisa certa”, Tajra enfatiza

ainda que os próximos editais de compras deverão exigir, conforme o produto, que a empresa contratada se responsabilize permanentemente pela coleta e pelo destino final ecologicamente correto do material por ela fornecido.

– São pequenas ações que, para o meio ambiente, fazem uma diferença imensa – reiterou Haroldo Tajra.

Já o diretor-geral da Câmara, Sérgio Sampaio, observou que as ações desenvolvidas no âmbito do Congresso são seguidas por outros órgãos públicos e privados.

– Queremos ser paradigma na licitação sustentável – assinala o representante da Câmara.

Plenário realiza hoje sessão para celebrar Dia do Maçom

O Senado presta homenagem, na sessão plenária de hoje, a partir das 9h, à Maçonaria brasileira pelo transcurso do Dia do Maçom, comemorado nesta data. O evento foi solicitado pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), que é maçom e descende de uma família ligada a essa sociedade.

De acordo com Mozarildo, há cerca de 5 mil lojas maçônicas no Brasil, dedicadas à realização de obras sociais e filantrópicas. Elas participam de campanhas de vacinação promovidas pelo governo, arrecadam e distribuem alimentos e vestuário, mantêm creches, escolas e centros de apoio a idosos e promovem o combate às drogas, entre outras tarefas.

A Maçonaria teve início em

1175, quando pedreiros ingleses, no intuito de guardarem em segredo a forma das construções góticas que tomava conta da Inglaterra, se organizaram, evocando a proteção de São João Batista. No Brasil, a Maçonaria chegou no início do século 19, quando foi criado o Grande Oriente do Brasil (GOB). Segundo Mozarildo, o dia 20 de agosto é a data de celebração da Maçonaria brasileira porque foi o momento da fundação do GOB, em 1822.

Seu primeiro grão-mestre foi o patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva. Além de lutar pela independência do país, a ordem maçônica defendeu a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República, destaca Mozarildo.

Sessão homenageia na segunda-feira os corretores de imóveis

O Senado realiza sessão especial nesta segunda-feira, às 11h, para comemorar o Dia do Corretor de Imóveis, celebrado em 27 de agosto. A iniciativa é do senador Gim Argello (PTB-DF).

A profissão surgiu no início do século 20, quando o desenvolvimento das cidades resultou no aumento da comercialização de imóveis, principalmente a partir de anúncios em jornais. Na época, observa o senador, o corretor de imóveis era conhecido como agente imobiliário.

Em 1978, lei sancionada pelo então presidente Ernesto Geisel (Lei 6.530/78) regulamentou a profissão, trazendo vantagens para a categoria, que passou a ter mais preparo para atuar no mercado, segundo informa-

ções do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci). Com a regulamentação, alguns estados passaram a exigir cursos de formação profissional para os corretores.

Nos anos 80, a profissão foi consolidada e organizada em todo o país, chegando à década seguinte com 24 conselhos regionais da categoria, responsáveis pela fiscalização do exercício profissional.

Gim Argello destaca a importância desses profissionais: “O mercado não comporta profissionais com baixa qualificação. A complexidade da intermediação imobiliária inclui aspectos jurídicos e econômicos, exigindo pessoal bem preparado, tanto do ponto de vista técnico como ético”.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Homenagem à Maçonaria

9h A sessão de hoje é não deliberativa. A hora do expediente será destinada a homenagem à Maçonaria brasileira, pelo Dia do Maçom.

Lançamento Bial do Livro

16h Cerimônia de lançamento de publicações do Senado na 21ª Bial do Livro de São Paulo. As publicações – *Anteprojeto do Código de Processo Civil*; *Licitações & contratos*; e *Catálogo de obras de arte do Senado Federal* – estão expostas no estande do Senado no Pavilhão de Exposições do Anhembi (SP).

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

Senado lança hoje livro com proposta de novo código

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luiz Fux, presidente da comissão de juristas que elaborou o anteprojeto de novo Código de Processo Civil, participa hoje, às 16h, do lançamento do livro com o anteprojeto, no estande do Senado instalado na 21ª Bial do Livro de São Paulo. Resgatar a crença no Judiciário e “tornar realidade a promessa constitucional de uma Justiça pronta e célere” foi o desafio enfrentado pela comissão, disse Fux.

Além dessa obra, serão

também lançados *Licitações & contratos* e o catálogo do acervo das obras de arte do Senado Federal. Este último inclui fotografias e informações sobre as obras e seus respectivos autores. Estão retratadas, entre outras, as telas *Sertaneja do Maranhão*, de Djanira; *Pescadores*, de Di Cavalcanti; e *Marina*, de Aldemir Martins. Amanhã, às 16h, o Senado entregará publicações em braile a três entidades paulistas que apoiam portadores de deficiência visual.



Estande do Senado na Bial do Livro de São Paulo: estudantes se informam sobre lançamentos

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Acir Gurgacz • Mozarildo Cavalcanti

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves e Osmar de Jesus Miranda
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquêas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle
Reportagem: Cíntia Sasse e Rafael Faria
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Taquigrafia on-line chega às comissões

O público poderá em breve acompanhar tudo o que estiver acontecendo nas comissões técnicas do Senado por meio de texto e áudio, via internet, praticamente em tempo real. Implantado há quatro anos no Plenário, o sistema de taquigrafia on-line nos colegiados começará pela cobertura das comissões de Assuntos Econômicos (CAE), em 31 de agosto, e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), em 1º de setembro.

— É mais um aperfeiçoamento do processo legislativo eletrônico, assegurando maior abertura para um acompanhamento ágil e preciso de tudo o que acontece no âmbito desta Casa — comentou a secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra, ao anunciar a ampliação do serviço.

Sem fixar prazo para a integração de todas as comissões, Claudia Lyra assegurou, no entanto, que a taquigrafia on-line dará cobertura total aos trabalhos, “mesmo que todas as comissões estejam funcionando simultaneamente”.

Com um quadro de 78 taquígrafos, a Secretaria de Taquigrafia será a responsável pelos serviços de transcrição das votações e debates para o formato de texto.

— Estamos no tempo da velocidade da informação e, com a revisão de nossas rotinas, vamos responder da melhor forma a esse desafio. A população vai se beneficiar com isso — comentou Denise Ortega de Baere, diretora da Taquigrafia.

A Secretaria Especial de Informática (Prodasen) também está integrada ao projeto.

Posse presidencial atrai Legislativo do estado de Sergipe

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu na quinta-feira a visita de uma comissão de servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe interessados em conhecer o cerimonial elaborado pelo Congresso para a posse do presidente e do vice-presidente da República.

O objetivo da comissão é aperfeiçoar o cerimonial da solenidade de posse do governador e do vice-governador na assembleia legislativa daquele estado.

Integraram a comissão o consultor legislativo Igor Albuquerque; a chefe de Cerimonial da assembleia, Sandra Santos; e a assessora da diretoria do órgão Francisca Tojal.

— Partindo da experiência do Senado Federal, pretendemos adaptar alguns procedimentos para a realização da solenidade [de posse] em nosso estado. A posse é um marco do início de um novo ciclo administrativo — disse Igor Albuquerque.

O grupo foi atendido pela diretora da Secretaria de Relações Públicas, Juliana Rebelo, que frequentemente recebe comissões interessadas na experiência do Senado.

“Você decide quem faz as leis do Brasil” é um dos *slogans* da iniciativa que, produzida por servidores da Casa, sem contratação de agência de publicidade, procura valorizar o voto para senadores e deputados federais



Servidores do Legislativo acompanham exposição do diretor de Jornalismo da Secs, Davi Emerich (ao lado de Elga Lopes), sobre as metas da campanha

Senado lança campanha para estimular voto consciente

A SECRETARIA ESPECIAL de Comunicação Social (Secs) do Senado lançou ontem a campanha de conscientização “Seu voto faz o Congresso Nacional”. Realizada em parceria com a Câmara dos Deputados, a campanha tem um filme publicitário, uma vinheta de rádio, impressos e um *hotsite* (site especial).

O diretor de Jornalismo da Secs, Davi Emerich, afirmou se tratar de uma campanha inédita, que objetiva valorizar o voto para deputados federais e senadores. Segundo Emerich, a iniciativa guarda relação com o planejamento estratégico estabelecido recentemente pela Secs, que definiu como missão da secretaria a comunicação para a cidadania. Para o diretor, as peças da campanha estimulam “a consciência cívica acima dos interesses pessoais”.

Responsável pela campanha, a diretora da Secretaria de Projetos Especiais (Supres), Elga Mara Teixeira Lopes, enfatizou o didatismo do material apresentado ontem. Ela destacou o *slogan* “Você decide quem faz as leis do Brasil”. A diretora afirmou que, na eleição de 2006, os votos nulos e brancos para senador atingiram 19,3%, enquanto a média de votos inválidos para os outros cargos foi 11%.

De acordo com Elga Lopes, a campanha foi totalmente produzida por servidores do

Senado Federal, sem contratação de agência de publicidade. Ela informou que o material foi produzido pela TV Senado, pela Rádio Senado e pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações (Seep), a Gráfica do Senado.

Veiculação

A diretora disse ainda que a iniciativa foi precedida de estudos sobre campanhas de valorização do voto em outros países, como Espanha, Estados Unidos e França. O filme publicitário está sendo divulgado pela TV Senado e pela TV Câmara, e há negociações para a divulgação também em emissoras de televisão públicas e privadas. Todo o material pode ser obtido no *hotsite* e divulgado sem custos.

Por sua vez, a secretária-geral da Mesa do Senado, Claudia Lyra, enfatizou a importância das leis aprovadas pelo Congresso Nacional. O secretário de Comunicação da Câmara dos Deputados, Sérgio Chacon, afirmou que a campanha é inteligente e a iniciativa, oportuna.

Também participaram da mesa da solenidade de lançamento da campanha a diretora-adjunta do Senado, Andréa Valente, e o consultor-geral adjunto da Casa, Gustavo Ponce de Leon. A realização da campanha foi aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, no último dia 12.

Para Acir Gurgacz, cidadão pode escalar os jogadores ou as leis

Acir Gurgacz (PDT-RO) cumpriu ontem a equipe do Senado responsável pela campanha que visa conscientizar o eleitor sobre a importância do voto para a composição do Poder Legislativo.



Acir Gurgacz

O senador assinalou que o uso da temática do futebol de botão, nas peças publicitárias, é uma metáfora ligando “algo mais abstrato e complexo”, como o sistema legislativo, ao cotidiano de boa parte das

pessoas, por meio do futebol.

Nesse jogo, observou, “é como se você escalasse os jogadores ou as leis que compõem as regras do jogo de sua vida”. Essa escalação, como afirmou, se dá pelo voto consciente em

3 de outubro.

A campanha, disse Gurgacz, busca aumentar no eleitorado a compreensão da finalidade do Congresso e incentivar o comprometimento da sociedade com o cenário político.

Niura Demarchi: eleitos vão legislar e comandar o país

A senadora Niura Demarchi (PSDB-SC) ressaltou a importância do voto consciente para a democracia, lembrando que são os eleitores, com os seus votos, que elegem aqueles que farão as leis e aqueles que irão



Niura Demarchi

administrar o país. Ela assinalou que o voto, ao mesmo tempo que significa liberdade, é “um dever coletivo do povo”.

A senadora disse que o voto consciente é aquele dado a partir da análise dos deba-

tes, em candidatos que tenham a ficha limpa, frisando que esse voto “é importantíssimo”, pois estão sendo eleitos aqueles que vão legislar e comandar o país.

Niura Demarchi também afirmou que o estado de Santa Catarina está enfrentando o que ela apelidou de “crise dos lácteos”. De acordo com a senadora, um acordo comercial entre Brasil e Uruguai está prejudicando os produtores de leite de seu estado.

Alvaro Dias denuncia “estratégia da mentira”

Alvaro Dias (PSDB-PR) denunciou ontem uma suposta tentativa do governo Lula e da candidata à Presidência da República Dilma Rousseff de manipular a opinião pública por meio do que chamou de “estratégia da mentira”, com o objetivo de enganar a população e vencer a eleição.

Alvaro afirmou que o go-

verno tem manipulado números e informações e forjado documentos para distorcer a realidade. Como exemplo, o senador citou, entre outros, a recente divulgação do Boletim de Estatísticas do Ministério da Fazenda, que teria inflado números e distorcido conceitos para enaltecer o governo Lula e subestimar resultados

positivos de gestões anteriores, especialmente do governo Fernando Henrique. O boletim foi imediatamente utilizado pela campanha de Dilma Rousseff.

O senador lembrou que, dias depois, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, reconheceu que houve “erros e impropriedades” no boletim e determinou uma revisão.



Para o senador, governo e candidata querem enganar a população

O ministro das Relações Exteriores participará de reunião do Parlamento do Mercosul, em outubro. Celso Amorim destacará as políticas a serem desenvolvidas pelo Brasil na presidência do bloco, que será exercida até dezembro

Prodasen apresenta LexML a outros países do Cone Sul

A Secretaria Especial de Informática do Senado (Prodasen) poderá ajudar outros países a aderirem ao projeto LexML, uma plataforma de acesso e intercâmbio de informações legislativas e jurídicas, em funcionamento no Brasil desde 2008. A iniciativa foi apresentada pelo Prodasen na Oficina Regional do Cone Sul sobre Parlaentos Conectados, realizada de 11 a 13 de agosto em Montevidéu, Uruguai, com o tema "Impacto das novas tecnologias na transformação do Poder Legislativo: do conhecimento à ação".

O Prodasen participou do encontro a convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), organizador do evento em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Câmara de Senadores e a Câmara de Representantes do Uruguai. Além do Brasil e do país anfitrião, Argentina, Equador e Chile foram representados por senadores, deputados e diretores de tecnologia da informação (TI) de seus parlamentos.

A delegação brasileira foi integrada pela secretária-geral da Mesa do Senado, Cláudia Lyra; o diretor-executivo do Prodasen, Carlos Magno Santoro; o diretor do programa Interlegis, Alexandre Girão; e técnicos das três áreas. Também participaram o deputado João Carlos Bacelar (PR-BA); o diretor-geral da Câmara dos Deputados, Sérgio Sampaio; o diretor do Centro de Informática da Câmara (Cenin), Fernando Torres; e o secretário de Planejamento e Orçamento do Maranhão, Fábio Gondim.

A delegação argentina manifestou interesse em levar o sistema ao seu país, mediante convênio de cooperação técnica com o Senado brasileiro e com patrocínio do BID.

Amorim expõe prioridades brasileiras ao Parlasul

O MINISTRO DAS Relações Exteriores, Celso Amorim, deverá comparecer em outubro a uma sessão do Parlamento do Mercosul (Parlasul), em Montevidéu, Uruguai, para expor as prioridades da presidência brasileira do bloco, que se estende até dezembro. Durante a sessão, prevista para ocorrer duas semanas depois da realização do primeiro turno das eleições gerais no Brasil, um dos principais temas poderá ser a consolidação do órgão legislativo regional.

A última reunião de cúpula do Mercosul, realizada na cidade argentina de San Juan, no início de agosto, foi marcada pela aprovação do Código Aduaneiro Comum e pelo fim da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC), que até então tornava muito remotas as possibilidades de acordos comerciais com parceiros econômicos importantes, como a União

Europeia. As duas conquistas levaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a afirmar que a cúpula havia sido a mais produtiva dos últimos oito anos.

Em dezembro, será a vez de Lula – em final de mandato – promover a reunião de cúpula que marcará o fim da presidência rotativa do bloco pelo Brasil. A agenda desse encontro já começou a ser elaborada. E poderá incluir a questão da consolidação do Parlasul, que foi tema de conversa de Amorim com parlamentares brasileiros.

Até o momento, o parlamento é composto por representantes indiretos de três países do bloco – Argentina, Brasil e Uruguai. Apenas o Paraguai já promoveu eleições diretas para a escolha de seus representantes em Montevidéu. A Argentina deverá ter eleições diretas para a escolha de seus parlamentares em 2011. E o Brasil poderá escolher os

seus juntamente com as eleições municipais de 2012 ou com as eleições nacionais de 2014.

A realização das eleições diretas, a construção de uma sede própria e a promoção de um concurso público para a escolha dos futuros funcionários são considerados passos importantes para a consolidação do órgão legislativo regional. Para que as eleições ocorram, porém, terá de ser encontrada uma solução para a mais longa pendência política do Parlasul: a determinação do número de vagas a que cada país terá direito, de acordo com o tamanho de sua população.

Essa negociação, que já dura quase dois anos, deverá ser uma das prioridades do governo brasileiro durante a presidência do bloco, como observaram os integrantes da Representação Brasileira na última sessão do Parlasul.



Francisco Dornelles afirma que sua proposta vai além de mera reforma

Senado já tem relatório de reforma tributária

Embora a principal proposta de mudança do sistema tributário brasileiro (PEC 233/08) ainda esteja tramitando na Câmara, o Senado já tem relatório preliminar sobre o assunto. Ao falar na quarta-feira durante seminário em Brasília, o presidente Lula apontou a demora na votação à Constituição (PEC) como o foco das dificuldades do governo para implementar a reforma tributária.

O relatório elaborado no Senado resultou do trabalho realizado em 2008 pela Subcomissão Temporária da Reforma Tributária, vinculada à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O texto ficou sob a responsabilidade do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), que sugeriu não apenas uma reforma, mas um novo modelo de sistema tributário para o Brasil.

Para Dornelles, a proposta de reforma tributária aprovada pela subcomissão é mais ambiciosa que a sugerida pelo Executivo. "O objetivo maior dessa proposta [acolhida na subcomissão] é reduzir a carga tributária global. Isso é assegurado porque o novo sistema [por ele sugerido] é muito mais simples, de melhor qualidade na tributação e inegavelmente reduzirá expressivamente a parcela invisível da carga, ou seja, o custo do imposto ao contribuinte para pagar seus tributos", explicou.



Definir representação de cada país é prioridade do dirigente do Parlasul, Aloizio Mercadante (D, de p). No detalhe, Celso Amorim

Mozarildo denuncia fraude em compras de remédios



Mozarildo Cavalcanti

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) denunciou esquema de compras fraudulentas de medicamentos com prazos de validade próximos do vencimento que teria sido montado pela Secretaria de Saúde de Roraima. De acordo com ele, os envolvidos adquiriam os remédios com a data de validade quase no final e a preços superfaturados, de modo a tornar possível compras frequentes e apropriação indébita de recursos públicos. Os medicamentos, após terem seu prazo de validade expirado, eram jogados no lixo, segundo o senador.

– Eu diria que esse é um crime hediondo. Quando se ouve falar que fulano de tal superfaturou uma obra para pegar dinheiro, é uma imoralidade. Mas superfaturar medicamentos, roubar medicamentos, jogar medicamentos fora para pegar dinheiro e botar no bolso, é uma imoralidade escandalosa, se é que podemos adjetivar imoralidade – disse Mozarildo.

Ele deverá encaminhar, à Procuradoria-Geral da República, os documentos a que teve acesso, já que grande parte dos recursos são de repasses federais.

Gurgacz sugere comissão de especialistas para educação

Por considerar que os candidatos à Presidência da República até agora só fizeram propostas genéricas para a educação, Acir Gurgacz (PDT-RO) sugeriu que o Senado crie uma comissão, integrada por especialistas, para discutir "um novo modelo educacional para o Brasil".

O senador propõe que também integrem a comissão professores e gestores das escolas que se destacaram nos últimos anos nos levantamentos do governo. O trabalho final seria entregue ao novo presidente da República.

Gurgacz entende que a comissão deve discutir, entre outros temas, a fixação de um percentual do produto interno bruto (PIB) para os gastos com o setor. Ele espera que os especialistas também sejam sensíveis à necessidade de ampliação da autonomia das direções das escolas públicas.

Na avaliação do senador, hoje os diretores "estão de mãos atadas, cabendo a eles um trabalho que basicamente corresponde à administração da merenda escolar". Gurgacz lamentou que os diretores estejam impossibilitados de fazer a gestão dos professores de acordo com a produtividade.

O parlamentar disse que, apesar de medidas importantes adotadas pelo atual governo, ainda há problemas, especialmente no ensino médio.

Mesquita Júnior alerta para o perigo da desertificação

Ao prestar contas de sua participação na Segunda Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (Icid+18), que está sendo realizada nesta semana, em Fortaleza, Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) fez um alerta: o fenômeno da desertificação não é problema exclusivo das regiões semiáridas. Ele cobrou políticas públicas que contemplem medidas para conter o processo, a seu ver "avassalador".

– No próprio estado do Amazonas, onde havia fluxos d'água abundantes, as pessoas hoje andam sobre terra escaldante. Precisamos abrir nossos olhos – disse.

Mesquita Júnior sugeriu que se incorporem, no Brasil e no mundo, o ensino de disciplinas que tratem da consciência ambiental. A Icid+18 tem entre seus objetivos gerar informações para governos na busca da sustentabilidade econômica, ambiental e social de regiões semiáridas. Por requerimento do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), uma delegação do Parlamento do Mercosul participa do evento.



Geraldo Mesquita Júnior